

FUNDAÇÃO MEDEIROS E ALMEIDA



CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

PESSOA COLECTIVA N° 500 998 426, CAE 91020

SEDE: RUA ROSA ARAÚJO, N° 41, 1250-194 LISBOA

Balanço

Rubricas	Notas	2019	2018
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.701.007,12	1.856.915,22
Propriedades de investimento		5.517.164,25	5.524.146,45
Activos intangíveis		1.034,41	2.301,33
Investimentos em curso		347.148,16	321.226,15
Outros investimentos financeiros		784,57	538,80
Subtotal		7.567.138,51	7.705.127,95
Activo corrente			
Inventários		35.871,36	9.970,52
Clientes		72.351,86	62.407,34
Estado e outros entes públicos		22.561,68	13.162,16
Pessoal		49.101,70	49.685,65
Outros creditos a receber		5.078,68	10.252,39
Diferimentos		23.969,39	14.061,94
Caixa e depósitos bancários		359.859,59	253.936,45
Subtotal		568.794,26	413.476,45
Total do activo		8.135.932,77	8.118.604,40
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Fundo social		7.730.191,14	7.899.937,81
Resultado líquido do exercício		-152.767,04	-169.746,67
Total do capital próprio		7.577.424,10	7.730.191,14
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		69.205,35	136.261,01
Estado e outros entes públicos		14.486,67	16.413,17
Diferimentos		73.874,52	72.953,05
Outras dividas a pagar		400.942,13	162.786,03
Subtotal		558.508,67	388.413,26
Total do passivo		558.508,67	388.413,26
Total do capital próprio e do passivo		8.135.932,77	8.118.604,40

Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		43.691,98	37.112,45
Subsidios à exploração		54,34	2.165,29
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4.669,35	-8.610,79
Fornecimentos e serviços externos		-629.926,84	-673.481,13
Gastos com pessoal		-472.275,15	-445.262,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-7.584,07	-2.306,26
Perdas por reduções de justo valor		-1,19	-36,18
Outros rendimentos e ganhos		1.180.491,64	1.184.071,80
Outros gastos e perdas		-82.151,86	-84.244,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27.629,50	9.408,25
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-181.244,54	-181.142,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-153.615,04	-171.734,62
Juros e rendimentos similares obtidos		848,00	1.987,95
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-152.767,04	-169.746,67
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-152.767,04	-169.746,67

Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	48.856,39	72.408,51
Pagamentos a fornecedores	-686.777,50	-617.666,54
Pagamentos ao pessoal	-471.035,59	-439.550,04
Caixa gerada pelas operações	-1.108.956,70	-984.808,07
Outros recebimentos/pagamentos	104.432,32	-144.904,95
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1.004.524,38	-1.129.713,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-45.009,33	-5.248,36
Investimentos financeiros	-246,96	-135,96
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	562,10	0,00
Outros activos	1.154.293,71	1.150.498,99
Juros e rendimentos similares	848,00	1.987,95
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1.110.447,52	1.147.102,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	105.923,14	17.389,60
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	253.936,45	236.546,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	359.859,59	253.936,45

Demonstração das alterações do Capital Próprio

Descrição	Fundo social	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2018	7.950.319,99	-50.382,18	7.899.937,81
Resultado exercício de 2017	-50.382,18	50.382,18	0,00
Outras variações	0,00	-169.746,67	-169.746,67
Posição em 31-12-2018	7.899.937,81	-169.746,67	7.730.191,14
Posição em 01-01-2019	7.899.937,81	-169.746,67	7.730.191,14
Resultado exercício de 2018	-169.746,67	169.746,67	0,00
Outras variações	0,00	-152.767,04	-152.767,04
Posição em 31-12-2019	7.730.191,14	-152.767,04	7.577.424,10

ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A Fundação Medeiros e Almeida, com sede na Rua Mouzinho da Silveira, 46 e Rua Araújo, 41 – 1250-167 Lisboa, com o NIPC 500998426, têm como actividade principal dotar o País com uma Casa-Museu, sendo todo o seu recheio constituído por quadros, tapeçarias, tapetes, móveis, esculturas, pratos, porcelanas, relógios, joias, leques, azulejos, lustres, adornos diversos, livros e outros objetos de carácter artístico ou cultural; conceder bolsas de estudo sobre temas de Arte relacionados com os objetos da Casa-Museu, de acordo com o regulamento interno a elaborar pelo Conselho Administrativo. Tem o CAE principal: 91020-R3 - Atividades dos museus R.

O número médio de empregados durante o ano foi de 13.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, tendo optado pelo modelo das Pequenas Entidades no uso da faculdade prevista no art.º 9.º do mesmo diploma.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto Regulamentar N.º 2/90 para as aquisições até 31 de Dezembro de 2009 e de acordo com o Decreto Regulamentar N.º 25/2009, para as aquisições a partir de 1 de Janeiro de 2010.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 1 e 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 1 e 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Encontram-se registados ao custo de aquisição.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A fundação classifica como propriedade de investimento os imóveis detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente. Sendo mensuradas pelo seu custo de aquisição deduzidas das depreciações acumuladas.

Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da sociedade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa.

4 – FLUXOS DE CAIXA:**4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Descrição	Conta	2019	2018
Caixa	11	1.021,41	2.616,34
Depósitos à ordem	12	208.038,18	71.320,11
Depósitos a prazo	13	150.800,00	180.000,00
Total de depósitos bancários		359.859,59	253.936,45

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos.

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior, pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

6 - ACTIVOS INTANGÍVEIS:

Os ativos intangíveis registados na contabilidade respeitam a patentes em nome da Fundação, encontram-se registados ao custo de aquisição, não estando sujeito a depreciação.

Ano 2018:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transfêrência	Saldo Final
Projectos de desenvolvimento	0,00	3.800,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00
Propriedade industrial	1.034,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.034,41
Activo tangível bruto	1.034,41	3.800,00	0,00	0,00	0,00	4.834,41
Amortizações acumuladas	0,00	2.533,08	0,00	0,00	0,00	2.533,08
Depreciação acumulada	0,00	2.533,08	0,00	0,00	0,00	2.533,08
Activo tangível líquido	1.034,41	1.266,92	0,00	0,00	0,00	2.301,33

Ano 2019:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transfêrência	Saldo Final
Projectos de desenvolvimento	3.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00
Propriedade industrial	1.034,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.034,41
Activo tangível bruto	4.834,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4.834,41
Amortizações acumuladas	2.533,08	1.266,92	0,00	0,00	0,00	3.800,00
Depreciação acumulada	2.533,08	1.266,92	0,00	0,00	0,00	3.800,00
Activo tangível líquido	2.301,33	-1.266,92	0,00	0,00	0,00	1.034,41

7 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ano 2018:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transfêrência	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	429.482,50	0,00	0,00	0,00	0,00	429.482,50
Edifícios e outras construções	1.288.447,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.288.447,50
Equipamento básico	1.436.046,86	0,00	0,00	0,00	0,00	1.436.046,86
Equipamento administrativo	206.142,29	4.607,88	0,00	0,00	0,00	210.750,17
Outros activos tangíveis	9.006,46	640,48	0,00	0,00	0,00	9.646,94
Investimentos em curso - activos tangíveis	244.665,04	76.561,11	0,00	0,00	0,00	321.226,15
Activo tangível bruto	3.613.790,65	81.809,47	0,00	0,00	0,00	3.695.600,12
Depreciações acumuladas	1.473.010,67	44.448,08	0,00	0,00	0,00	1.517.458,75
Depreciação acumulada	1.473.010,67	44.448,08	0,00	0,00	0,00	1.517.458,75
Activo tangível líquido	2.140.779,98	37.361,39	0,00	0,00	0,00	2.178.141,37

Ano 2019:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transfêrência	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	429.482,50	0,00	0,00	0,00	0,00	429.482,50
Edifícios e outras construções	1.288.447,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.288.447,50
Equipamento básico	1.436.046,86	0,00	0,00	0,00	0,00	1.436.046,86
Equipamento administrativo	210.750,17	3.438,36	0,00	0,00	0,00	214.188,53
Outros activos tangíveis	9.646,94	13.648,96	0,00	0,00	0,00	23.295,90
Investimentos em curso - activos tangíveis	321.226,15	27.922,01	0,00	0,00	2.000,00	347.148,16
Activo tangível bruto	3.695.600,12	45.009,33	0,00	0,00	2.000,00	3.738.609,45
Depreciações acumuladas	1.517.458,75	44.549,37	0,00	0,00	0,00	1.562.008,12
Depreciação acumulada	1.517.458,75	44.549,37	0,00	0,00	0,00	1.562.008,12
Activo tangível líquido	2.178.141,37	459,96	0,00	0,00	2.000,00	2.176.601,33

8 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:

A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo do custo. Para maior detalhe sobre a política contabilística adotada consultar a nota 3.

Aplicação modelo do custo: As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta em sistema de duodécimos; Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas; 50 anos, taxa aplicada 2%.

A variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, resumem-se a:

Ano 2018:						
Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transfêrência	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	2.257.137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.257.137,50
Edifícios e outras construções	6.771.412,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6.771.412,50
Activo tangível bruto	9.028.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.028.550,00
Depreciações acumuladas	3.368.975,30	135.428,25	0,00	0,00	0,00	3.504.403,55
Depreciação acumulada	3.368.975,30	135.428,25	0,00	0,00	0,00	3.504.403,55
Activo tangível líquido	5.659.574,70	-135.428,25	0,00	0,00	0,00	5.524.146,45

Ano 2019:						
Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transfêrência	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	2.257.137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.257.137,50
Edifícios e outras construções	6.771.412,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6.771.412,50
Activo tangível bruto	9.028.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.028.550,00
Depreciações acumuladas	3.504.403,55	135.428,25	0,00	0,00	0,00	3.639.831,80
Depreciação acumulada	3.504.403,55	135.428,25	0,00	0,00	0,00	3.639.831,80
Activo tangível líquido	5.524.146,45	-135.428,25	0,00	0,00	0,00	5.388.718,20

9 – INVENTÁRIOS**Mercadorias**

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Sistema de Inventário Permanente. Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	8.136,14	0,00	8.136,14	9.970,52	0,00	9.970,52
Produtos acabados (Livro Relógios)	27.735,22	0,00	27.735,22	0,00	0,00	0,00
Total	35.871,36	0,00	35.871,36	9.970,52	0,00	9.970,52

Quantia de inventários reconhecida como gastos/ganhos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto no período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme segue:

Movimentos	Mercadorias	
	2019	2018
Saldo inicial	8.610,79	13.358,42
Compras	4.194,70	5.222,89
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	8.136,14	9.970,52
Gastos no exercício	4.669,35	8.610,79

10 – RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rúbricas	2019	2018	Varição
Vendas			
Mercado Nacional	9.164,33	7.166,42	1.997,91
Prestação de serviços			
Mercado Nacional	34.527,65	29.946,03	4.581,62
Subsídios à exploração			
Bolsas de Estágio	54,34	2.165,29	-2.110,95
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares	22.720,00	21.521,06	1.198,94
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. ñ financeiros	1.154.855,81	1.139.798,99	15.056,82
Outros rendimentos e ganhos	2.915,83	22.751,75	-19.835,92
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	848,00	1.987,95	-1.139,95
Total	1.225.085,96	1.225.337,49	-251,53

11 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não existiram alterações em taxas de câmbio, as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Políticas contabilísticas**

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

13.1 - Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019			2018		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Cientes	80.704,69	8.352,83	72.351,86	70.207,44	768,76	69.438,68
Adiantamentos ao pessoal	49.101,70	0,00	49.101,70	49.685,65	0,00	49.685,65
Outras contas a receber	5.078,68	0,00	5.078,68	10.252,39	0,00	10.252,39
Total do Activo	134.885,07	8.352,83	126.532,24	130.145,48	768,76	129.376,72
Passivos						
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	7.031,34	0,00	7.031,34
Fornecedores	69.205,35	0,00	69.205,35	136.261,01	0,00	136.261,01
Outras contas a pagar	400.942,13	0,00	400.942,13	162.786,03	0,00	162.786,03
Total do PassivoActivo	470.147,48	0,00	470.147,48	306.078,38	0,00	306.078,38
Total líquido	-335.262,41	8.352,83	-343.615,24	-175.932,90	768,76	-176.701,66

13.2 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida:

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos saldos	Dívidas de clientes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas	%
Entre 6 e 12 meses	27.261,21	6.815,31	25,00%
Entre 12 e 18 meses	3.075,00	1.537,52	50,00%
Total	30.336,21	8.352,83	

13.3 – Outros ativos financeiros

Descrição	2019			2018		
	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Participações de capital						
Millennium BCP	4.688,93	4.680,25	8,68	4.688,93	4.679,06	9,87
Outros investimentos financeiros						
Fundo Compensação do Trabalho	775,89	0,00	775,89	528,93	0,00	528,93
Total	5.464,82	4.680,25	784,57	5.217,86	4.679,06	538,80

14 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2019	2018
Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais	146.987,36	137.231,96
Encargos s/ remun. dos membros Órgãos Sociais	26.136,36	23.079,50
Remunerações do pessoal	245.194,86	232.600,13
Encargos sobre remunerações do pessoal	48.463,68	46.126,09
Seguros de acidentes no trabalho	1.891,54	1.767,12
Outros gastos	3.601,35	4.457,75
Total	472.275,15	445.262,55

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, fardamentos e outros.

O número médio de pessoal ao serviço da empresa, de acordo com Instituto Nacional de Estatística é calculado pelo quociente entre o total de trabalhadores ao serviço na última semana de cada mês de actividade e o número de meses de actividade. Assim nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

Sectores	2019	2018
Orgãos Sociais	5	5
Administrativo	12	12
Total	17	17

15 – Outras informações

15.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativo:						
Estado e outros entes públicos						
Imposto sobre o valor acrescentado	22.561,68	0,00	22.561,68	13.162,16	0,00	13.162,16
Total do passivo	22.561,68	0,00	22.561,68	13.162,16	0,00	13.162,16
Passivo:						
Estado e outros entes públicos						
Retenções de impostos s/rendimentos	6.819,64	0,00	6.819,64	8.338,90	0,00	8.338,90
Contribuições para a Segurança Social	7.644,78	0,00	7.644,78	8.062,02	0,00	8.062,02
Outras tributações (FCT)	22,25	0,00	22,25	12,25	0,00	12,25
Total do passivo	14.486,67	0,00	14.486,67	16.413,17	0,00	16.413,17
Total líquido	8.075,01	0,00	8.075,01	-3.251,01	0,00	-3.251,01

15.2 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresentava a seguinte decomposição:

F.S.E.:	2019	2018	variação
Trabalhos especializados	15.994,04	15.232,92	761,12
Publicidade / Exposições	30.414,31	30.218,63	195,68
Vigilância e segurança	30.693,60	28.519,08	2.174,52
Honorários	47.070,38	58.369,39	-11.299,01
Comissões	0,00	17.620,80	-17.620,80
Conservação e reparação	25.826,98	41.699,95	-15.872,97
Serviços bancários	2.386,65	1.984,88	401,77
Serviços educativos	5,00	53,96	-48,96
Ferramentas e utensílios	151,98	81,46	70,52
Livros e documentação técnica	92,48	166,93	-74,45
Material de escritório	7.330,23	6.474,18	856,05
Artigos para oferta	2.732,08	3.239,86	-507,78
Electricidade	18.178,19	22.688,89	-4.510,70
Água	1.240,38	1.311,70	-71,32
Deslocações e estadias	19.891,76	23.844,24	-3.952,48
Rendas e alugueres	4.266,27	4.200,00	66,27
Comunicação	11.332,63	10.898,25	434,38
Seguros	51.122,09	51.293,44	-171,35
Contencioso e notariado	180,00	573,35	-393,35
Despesas de representação	41.799,92	41.068,01	731,91
Limpeza, higiene e conforto	13.226,17	12.581,65	644,52
Despesas do Edifício suportadas	305.991,70	301.359,56	4.632,14
Total	629.926,84	673.481,13	-43.554,29

15.3 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	23.609,39	0,00	23.609,39	13.707,91	0,00	13.707,91
Outros	0,00	0,00	0,00	354,03	0,00	354,03
Total	23.609,39	0,00	23.609,39	14.061,94	0,00	14.061,94
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Rendas	73.874,52	0,00	73.874,52	72.953,05	0,00	72.953,05
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	73.874,52	0,00	73.874,52	72.953,05	0,00	72.953,05

16 – Acontecimentos após a data do Balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

17 – Informações exigidas por diplomas legais:

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 novembro.

Dando cumprimento estipulado ao Decreto n.º 411/91 de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 23 de maio de 2020

O CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

João Manuel Santos Lima Oliveira Silva
(Presidente)

António Guilherme Lourenço

Adolfo de Lima Mayer

João Vasco Paiva Raposo Almeida

Ana Maria Almeida Costa Cabral